

Cemig substitui torres de madeira por estruturas metálicas em toda sua área de concessão

Sex 25 outubro

Visando dar mais confiabilidade para o fornecimento de energia em Minas Gerais, após o aumento significativo da incidência de queimadas nas áreas rurais, a [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) está substituindo todas as sete mil torres de madeira de suas linhas de distribuição, que são os circuitos que interligam subestações, geralmente percorrendo longas distâncias em áreas rurais, por estruturas metálicas até o fim de 2028. Para isso, a empresa vai destinar cerca de R\$ 2 bilhões na substituição de 2.500 quilômetros de linhas.

Desde 2019, a Cemig já substituiu de 700 quilômetros de linhas de distribuição, o que corresponde a troca de 1.848 estruturas de madeiras por outras metálicas. Até 2028, a empresa vai investir cerca de R\$ 1,5 bilhão para a substituição de mais 1.800 quilômetros de linhas, representando mais 5 mil torres. O engenheiro de Gestão dos Ativos de Distribuição da Cemig, Hernane Salvador Braga, destaca que a iniciativa traz mais confiabilidade ao sistema elétrico de Minas Gerais e irá proporcionar uma contribuição significativa para os clientes, principalmente para o agronegócio mineiro.

“A substituição das torres de madeira e a conversão das linhas de distribuição de 69 kV para 138 kV são ações fundamentais para melhorar o fornecimento de energia para os nossos clientes, especialmente, os localizados em áreas rurais. Essa ação está alinhada com o planejamento estratégico da Companhia, que é focar em Minas e vencer, além de dar mais qualidade e confiabilidade para o serviço”, explica.

De acordo com avaliação da companhia, as estruturas metálicas são mais resistentes a incêndios em áreas de matas. Além disso, esse tipo de torre reduzirá manutenções preventivas, como a aplicação de tinta antichamas, que eram fundamentais nas estruturas de madeiras. Além disso, com a conversão das linhas de distribuição de alta tensão, a Cemig passará a contar com 21.950 quilômetros de redes de 138 kV.

Maior plano de investimento da história

A Cemig está investindo R\$ 49,2 bilhões em Minas Gerais no período de dez anos, de 2019 a 2028. Do total de recursos previstos, R\$ 33,2 bilhões serão investidos na concessão de distribuição, que atende 774 municípios mineiros. Até o ano passado, já foram investidos R\$ 13,6 bilhões e, somente no primeiro semestre de 2024, foram destinados mais de R\$ 2,4 bilhões na melhoria das instalações no estado.

No período de 2019 a 2026, a Cemig está construindo mais de 200 subestações através do Programa Mais Energia, ou seja, metade do número de instalações implantadas em mais de 65 anos de história da empresa.

Dessa forma, serão disponibilizados 16.000 MVA (megavolt-ampères) de carga para os clientes, um aumento de 60% em relação a 2018. Recentemente, foi entregue a estação de número 110 dentro do programa. “Para realizar essas obras nesse prazo tivemos de investir e desenvolver novas tecnologias, como, por exemplo, subestações compactas, que vão permitir redução das distâncias da alimentação com melhor qualidade e maior disponibilidade de carga para os clientes”, destaca Hernane Salvador Braga.

Neste mesmo ciclo de investimentos em distribuição, também serão instalados 1,78 milhão de medidores inteligentes, que permitem a leitura e a ligação remota das instalações dos clientes.